

FEBRE AMARELA: ALERTA AOS VIAJANTES

Durante o período de monitoramento da Febre Amarela 2024/2025 (julho/24 até a presente data), o vírus da FA foi detectado em primatas não humanos (PNHs), especificamente em macacos, nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Roraima e Tocantins.

No estado de São Paulo, foram confirmadas epizootias por febre amarela em PNH em municípios pertencentes aos Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVE) Ribeirão Preto, Campinas, Barretos e Osasco.

Nesse mesmo período, dez casos humanos foram confirmados para febre amarela, sendo nove com local provável de infecção (LPI) no estado de São Paulo e um no estado de em Minas Gerais.

Infelizmente, seis desses casos evoluíram para óbito, mostrando a alta letalidade da doença. Todos os casos não tinham comprovação de vacinação contra febre amarela, principal medida de proteção para a doença e que está disponível na rede do Sistema Único de Saúde.

Diante desse cenário, **recomendamos que todas as pessoas que planejam viajar para áreas com transmissão do vírus ou para regiões rurais e de mata revisem sua carteira de vacinação. Aqueles que ainda não receberam a vacina contra a Febre Amarela, que não possuem a carteira de vacinação ou têm dúvidas se foram vacinados, devem buscar uma Unidade de Saúde com pelo menos 10 dias de antecedência da viagem.**

Além da vacinação, é essencial adotar medidas de proteção individual, como:

- . Uso de calças e camisas de manga longa;
- . Sapatos fechados;
- . Aplicação de repelente nas áreas expostas do corpo;
- . Uso de mosquiteiro nos berços e carrinhos de crianças menores de 6 meses de idade.

Os mosquitos transmissores da Febre Amarela possuem hábitos diurnos, portanto, essas precauções devem ser mantidas durante todo o dia, especialmente em áreas próximas a fragmentos de mata, como parques, trilhas, chácaras, sítios e pesqueiros.

Com a proximidade do Carnaval e de outros feriados, o Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac" orienta que as Secretarias Municipais de Saúde intensifiquem as ações de vacinação contra a doença. Para isso, é fundamental a implementação de estratégias em locais de grande fluxo de turistas, como em rodoviárias, tendo em vista que muitos viajantes adquirem passagens presencialmente e com antecedência para seus destinos no feriado de carnaval. Além disso, é essencial que guias turísticos e agências de ecoturismo informem seus clientes sobre a necessidade de vacinação com pelo menos 10 dias de antecedência da data da viagem.

Municípios com registros confirmados:

Casos humanos: Amparo, Campinas, Joanópolis, Socorro e Tuiuti.

Casos em primatas: Bragança Paulista, Campinas, Colina, Joanópolis, Osasco, Pinhalzinho, Serra Negra, Socorro, Pedra Bela, Taquaral e Ribeirão Preto.

Para mais detalhes sobre o público-alvo da vacinação, faixas etárias e outras informações, consulte o documento em anexo ou acesse o endereço eletrônico: https://portal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-por-vetores-e-zoonoses/doc/famarela/alertaepidemiologico_06-01-2025_epizootiapnh_rp.pdf

A colaboração de todos é fundamental, pois a vacinação continua sendo a principal estratégia para o controle da Febre Amarela.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2025.

Elaborado por:

Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE.

Divisão de Imunização/CVE.

Central/Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/CVE.